

Este livro pertence a

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Rossi, Luiz Alexandre Solano

Café com os santos : um guia prático para a vida em passos diários / Luiz Alexandre Solano Rossi. -
São Paulo : Paulus, 2025.
II., color.

ISBN 978-85-349-5812-7

1. Livros de oração e devoções 2. Vida cristã 3. Santos católicos I. Título II. Rossi, Luiz Alexandre Solano

25-3699

CDD 242.76

Índice para catálogo sistemático:

1. Livros de oração e devoções

Luiz Alexandre Solano Rossi

café com os **Santos**

Um guia prático para a vida em passos diários



Todos os direitos reservados pela Paulus Editora. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, seja por meios mecânicos, eletrônicos, seja via cópia xerográfica, sem a autorização prévia da Editora.

Direção editorial

Pe. Jakson Ferreira de Alencar

Gerência editorial

Elisa Zuigeber

Revisão

Tiago José Risi Leme

Tatianne Francisquetti

Lucas Giron

Design

Julia Ahmed

Imagens de capa

GettyImages e Wikipedia

Impressão e acabamento

PAULUS

1ª edição, 2025



Conheça o catálogo **PAULUS**
acessando: paulus.com.br/loja,
ou pelo QR Code.
Telefones: (11) 3789-4000 /
0800 016 40 11

© PAULUS – 2025

Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091

São Paulo (Brasil)

Tel.: (11) 5087-3700

paulus.com.br • editorial@paulus.com.br

ISBN 978-85-349-5812-7

Índice

Apresentação	7
Como ler e viver o livro?	8
Janeiro Santa Teresinha do Menino Jesus	11
Fevereiro Santa Rita de Cássia	45
Março São José	75
Abril Santa Dulce	109
Maio Maria Santíssima	141
Junho Santo Antônio	175
Julho São Luís e Santa Zélia	207
Agosto Santa Mônica	241
Setembro São Pio	275
Outubro São Francisco	307
Novembro Santa Teresa de Calcutá	341
Dezembro São Vicente de Paulo	373

Apresentação

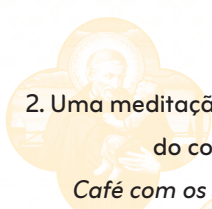
Escrivi esse livro de maneira toda especial para ajudá-lo a se encontrar com Deus e consigo mesmo. Meu desejo é que ele seja uma fonte de alimento diário para a sua vida. Nele você vai encontrar instruções para viver, ser feliz e edificar sua vida cristã segundo o supremo propósito de Deus. Somos todos incompletos até que a plenitude de Jesus Cristo habite plenamente em cada um de nós. Mas para crescermos em direção à maturidade cristã, é preciso caminhar. Não basta o primeiro passo e, sim, a continuidade dos passos que nos levam para cada vez mais perto do coração de Jesus. *Café com os santos: um guia prático para a vida em passos diários* é um convite para que todos os dias do ano sejam fortemente marcados, abençoados e transformados pela chama viva do testemunho dos santos. Um guia prático porque, como cristãos, não seguimos uma ideia, mas seguimos, de verdade, o mais fascinante projeto de vida que já existiu: Jesus.

Como ler e viver o livro?

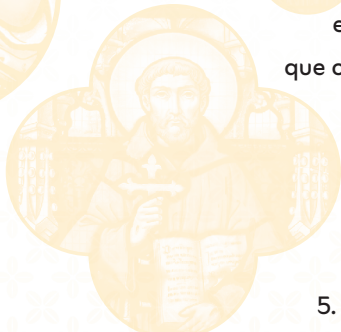
Diariamente você é convidado a lançar cinco olhares sobre o dia a ser meditado. Vamos a eles:



1. Uma frase que procura iluminar o caminho por onde você caminhará. Reflita sobre ela e abra seu coração para uma nova realidade que Deus revelará para você.



2. Uma meditação que traz você para bem perto do coração do Santo a ser meditado. *Café com os santos* quer produzir intimidade entre você, leitor, e a vida e as bênçãos que os santos trazem para você a cada dia.



5. Uma expressão-guia para orientar sua jornada diária. Faça dela um grande *outdoor* existencial para levá-lo a alcançar posições que jamais havia suspeitado alcançar.

3. Uma oração para abrir e derramar seu coração
diante de Deus. Ore uma vez em voz alta e outra
vez em silêncio. Deixe o Espírito Santo invadir sua
alma e transbordá-la de amor.

Café com Maria Santíssima

A presença de Deus fomenta a alegria
e anula a solidão.



1

“**A**legre-se, porque o Senhor está com você” é uma afirmação fundamental para se viver bem. E encontramos Maria transbordando de alegria. E bem sabemos que a alegria é contagiante. Não conseguimos ficar perto de pessoas alegres sem que também fiquemos inundados com o transbordar da alegria delas. A proximidade de Deus produz alegria. Essa é uma das maiores descobertas que podemos fazer. Qual o segredo de Maria para manter o sorriso em seus lábios e o rosto radiante de felicidade? O segredo está relacionado com a distância que mantemos de Deus. A que distância você se encontra de Deus? Se Deus é a fonte perene de alegria, quanto mais distantes dele estivermos, mais infelizes seremos. A presença de Deus traz a alegria de volta para nossa face e rompe definitivamente com a solidão. A certeza da presença de Deus nos ajuda a pensar que, por mais escura que seja a noite que temos de atravessar, não fazemos esse trajeto sozinhos, mas sim com a presença daquele que não nos deixa sozinhos, mas que caminha ao nosso lado, sorrindo.

2

6

Maio



Senhor, permita que a mesma alegria que invadia o coração de Maria nasça cotidianamente em meu coração, afugentando, assim, tanto a solidão quanto a tristeza.

3

LEITURA BÍBLICA

Lc 1,28



4

A que distância
nos encontramos
de Deus?

5

4. Medite na Palavra de Deus. Abra sua Bíblia
e leia o texto bíblico sugerido. Permita que a Palavra
de Deus dite o caminho que o seu pensamento
deve seguir e os passos que deve tomar.



Janeiro

1

Janeiro



Senhor, meus
filhos são
por demais
preciosos.
Coloco-os em
suas mãos
e, ao mesmo
tempo, peço
que me ensine
a guiá-los em
seus benditos
caminhos.



LEITURA BÍBLICA

Sl 90,1-4¹

**Um coração
que ama trabalha
com amor.**

Café com Santa Teresinha do Menino Jesus



Mães que oram por seus filhos
criam tesouros na terra.

Santa Teresinha era francesa, nascida em Alençon, no dia 2 de janeiro de 1873. Seus pais – Zélia e Luís Martin –, que possuíam sólida formação cristã, não abriram mão de educar a pequena filha segundo os valores cristãos. Ambos, ainda solteiros, haviam aspirado a entrar para a vida religiosa. No entanto, foram levados a desistir da vocação por motivos diferentes: ele porque não sabia latim, e ela porque a superiora do convento intuiu que não era de fato vocacionada para a vida religiosa. A catequese familiar era uma prática comum a essa família de certa forma extensa. A relação de amor entre Teresinha e sua mãe trazia marcas especiais que jamais seriam esquecidas. O amor de Teresa por sua mãe seria lembrado todos os dias de sua vida. Seu coração trazia as marcas de amor de sua mãezinha querida. Certa vez, quando Teresinha estava com quinze dias, sua mãe se dirigiu à cunhada, dizendo: “Durante a gravidez, observei uma coisa que nunca acontecera com meus outros filhos; quando eu cantava, ela cantava comigo”.

¹Neste livro, a indicação dos Salmos segue a numeração da Nova Bíblia Pastoral (Paulus Editora).

Corações alegres metamorfoseiam a vida
e embelezam nosso interior.



2

Janeiro



Dá-me, ó Deus,
o ardor de um
apóstolo e
toca em meus
lábios para
proclamar teu
santo nome.

A infância de Teresinha foi marcada pela alegria. Sua mãe a caracteriza nessa época como uma menina alegre, esperta, carinhosa e cheia de determinação. Todavia, não conseguimos controlar a vida e muito menos a morte. Quando Teresinha estava com 4 anos, sua mãe faleceu de câncer. Aos 4 anos, vivenciar as dores e os sofrimentos pelos quais sua mãe passava marcou profundamente a vida de Teresinha, por longos anos. Ela assim se expressou: “A partir da morte de mamãe, meu caráter feliz mudou completamente; eu, tão viva, fiquei tímida, excessivamente sensível”. Sem a figura da mãe, ela escolheu sua irmã Paulina como sua segunda protetora e mãe. Até os oito anos e meio, Teresinha estudou em sua própria casa, monitorada pelas irmãs Maria e Paulina. Em outubro de 1881, ela vai morar e estudar num pensionato mantido pelas monjas beneditinas. Sairá do pensionato aos 13 anos e considerará que foram os cinco anos mais tristes de sua vida. Havia nela um sentimento muito forte de que se encontrava deslocada, e que aquele, definitivamente, não era seu mundo. Após deixar a abadia, Teresinha continuou seus estudos com aulas semanais com uma professora particular.

LEITURA BÍBLICA

Sl 90,13-17



Transforme
seu caráter
caminhando
com Jesus.

3

Janeiro



Só a caridade
pode dilatar
meu coração.
Ó Jesus,
desde que
essa chama o
consome, corro
com alegria
no caminho
de vosso
mandamento
novo.



LEITURA BÍBLICA

Sl 91,1-8

Somente o
amor preenche
corações vazios.

Café com Santa Teresinha do Menino Jesus



A prisão do passado é rompida
com a libertação no presente.

Deus vocacionou homens e mulheres no passado para a realização de seu projeto de amor e de redenção: Abraão, Sara, Moisés, Débora, Neemias, Ester, Maria e tantos outros. No entanto, ainda que o povo de Deus aprenda com o passado, não fica a ele preso e inativo. Deus continua chamando homens e mulheres para a realização de seu projeto de vida. E foi assim na família de Teresa. Certo dia, quando tinha 9 anos, Paulina, que era considerada por ela como sua segunda mãe, sentiu seu coração arder de paixão por Deus e foi ao encontro de sua vocação no Carmelo. O amor de Jesus consumia também Teresinha por inteiro. Em seu coração, não havia mais espaço para a dúvida: “Desde a idade de 14 anos, tive muitos assaltos de amor: sempre amei muito a nosso Senhor! Mas, após o meu oferecimento, foi diferente! Era uma verdadeira chama que me queimava”. A profundidade da experiência vocacional de Teresinha não encontra um fim. Ela escreveu: “A caridade deu-me a chave da minha vocação. Compreendi que se a Igreja tinha um corpo composto de diversos membros, o mais necessário, o mais nobre de todos não lhe faltava: compreendi que a Igreja tinha um coração, e que esse coração estava ardendo de amor”.

Em Deus, somos todos flores
esperando desabrochar.



4

Janeiro



Desejo ser santo,
mas sinto minha
impotência,
e por isso
lhe peço,
meu Deus,
que seja o
Senhor mesmo
minha santidade.

Era 8 de maio de 1884 quando Teresinha fez sua primeira comunhão. Um momento especial para toda a sua família e que falou profundamente ao seu coração. Para ela, a primeira comunhão era como se fosse uma fusão de amor com Jesus. E nada em sua vida poderia ser mais belo do que a intensidade e paixão com a qual ela se dedicava ao seu Mestre. Certamente, ela poderia tornar suas as palavras do apóstolo Paulo: “Não sou mais eu quem vive, é Jesus que vive em mim” (Gl 2,20). Experiência fantástica que demonstrava a densidade da experiência mística de Teresinha. Ela se via como uma gota d’água que se perdia no oceano chamado Jesus e, por isso, ela podia dizer: “O coração do meu esposo é só meu, assim como o meu é só dele”. Em 1896, período em que o gênio místico de Teresinha estará em plena efervescência, ela não conseguirá encontrar expressão mais adequada para descrever seu amor apaixonado por Jesus do que o gesto de lançar flores. Um símbolo que Teresinha soube encarnar tanto durante a vida quanto na morte. Todavia, olhando posteriormente para Teresinha em seu leito de morte, será possível dizer que a flor mais bela que ela desfolhou foi a sua própria vida.

LEITURA BÍBLICA

Sl 91,1-5



A ternura
infinita anula
a provisoriedade
do ódio.